



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
CASA CIVIL

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ FEDERAL DE ASSISTÊNCIA EMERGENCIAL PARA ACOLHIMENTO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE DECORRENTE DE FLUXO MIGRATÓRIO PROVOCADO POR CRISE HUMANITÁRIA**

1 Às dezesseis horas e quatorze minutos do dia cinco de setembro de dois mil e dezoito,  
2 iniciou-se a sexta reunião do Comitê Federal de Assistência Emergencial, na sala noventa  
3 e oito, no quarto andar do Palácio do Planalto. Estavam presentes os membros e  
4 suplentes do Comitê, ministros e secretários-executivos: Ministro Chefe da Casa Civil  
5 Eliseu Padilha; Subchefe de Articulação e Monitoramento, Natália Marcassa; Ministro  
6 da Justiça, Torquato Jardim; Secretário-Executivo do Ministério da Justiça, Gilson  
7 Libório; Secretário Executivo do Ministério Extraordinário de Segurança Pública, Luis  
8 Carlos Cazetta, Chefe do Estado Maior do Conjunto das Forças Armadas, Almirante  
9 Ademir Sobrinho; Ministro do Trabalho, Caio Luiz de Almeida Vieira de Mello; Secretária-  
10 Executiva do Ministério do Desenvolvimento Social, Tatiana Alvarenga; Secretária  
11 Nacional de Assistência Social do Ministério do Desenvolvimento Social, Maria do Carmo  
12 Brant de Carvalho; Secretário de Desenvolvimento Regional do Ministério de Integração  
13 Nacional, Marlon Cambraia; Secretário-Executivo do Ministério do Planejamento,  
14 Desenvolvimento e Gestão, Gleisson Rubin; Secretário-Executivo do Ministério dos  
15 Direitos Humanos, Marcelo Varela além de demais participantes conforme lista de  
16 presença anexa. **Após a leitura da pauta da reunião, o Ministro Eliseu Padilha, como**  
17 **presidente do Comitê passou a abordar o primeiro item de pauta, referente à**  
18 **aprovação da ata da reunião anterior.** Após informar que a ata já havia sido socializada  
19 anteriormente, foi questionado se havia alguma observação acerca do conteúdo. Como  
20 não houve, a ata foi aprovada. Passou-se então para o **segundo item de pauta, sobre a**  
21 **aprovação de alteração da Resolução nº 2, de 26 de março de 2018, para atualizar o**  
22 **nome do Ministério da Segurança Pública e para inserir o Ministério da Defesa entre**  
23 **os participantes do Subcomitê Federal para Interiorização.** Segundo informado pela  
24 representante da Casa Civil, Natália Marcassa, em relação ao Ministério da Defesa, o  
25 objetivo é que o órgão, que já é responsável pela Operação Acolhida passe agora a  
26 compor o Subcomitê. O ministro informou que a resolução a ser aprovada passará a ser  
27 a de número cinco com a data desta reunião. Segundo a representante do Ministério do  
28 Desenvolvimento Social, Tatiane, é bastante importante a inclusão proposta, uma vez  
29 que a Defesa tem uma atuação muito relevante no tema, responsável por toda a  
30 logística da operação. Com não houve outra observação adicional, ocorreu a votação  
31 que aprovou a resolução que inclui o Ministério da Defesa no subcomitê para  
32 Interiorização. **Como terceiro de item de pauta, a subchefe de Articulação e**



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
CASA CIVIL

33 **Monitoramento da Casa Civil, Natália Marcassa, passou a apresentar o Plano Nacional**  
34 **de Interiorização e o Relatório da 6ª Interiorização dos Imigrantes.** Ela informou que  
35 seriam duas apresentações. Na primeira é feito o balanço das ações de interiorização  
36 realizadas até a data. A segunda aborda o Plano de Interiorização com a apresentação  
37 de uma minuta com os critérios e mecanismos que foram estabelecidos e estão sendo  
38 utilizados nas etapas de interiorização já em execução. O documento apresenta diversas  
39 linhas de ação para o atendimento de aproximadamente cinco mil e duzentas pessoas  
40 abrigadas e ainda aproximadamente duas mil em rua, que compõem o público alvo de  
41 cerca de sete mil vulneráveis. O objetivo é desafogar Boa Vista e dar oportunidades para  
42 os imigrantes. Foram apresentados os números da quinta e da sexta etapa de  
43 interiorização. No total, até esta reunião, foram interiorizados mil quatrocentos e  
44 oitenta e dois imigrantes. Foram apresentados números por cidade e por sexo em cada  
45 etapa. Foram sete etapas e dez municípios. Como muitas vezes, os venezuelanos que  
46 participaram do processo conseguem sair do abrigo após conseguir ocupação, eles  
47 abrem suas vagas a novos beneficiários e, por isso, há a repetição de cidades entre as  
48 etapas. Foram apresentados os abrigos de destino e os perfis que já foram atendidos.  
49 Segundo a representante da Casa Civil, as próximas etapas serão nos dias doze, quando  
50 irão para Canoas duzentas pessoas, e treze de setembro. Houve uma ampliação das  
51 parcerias que estão atuando nesse processo de interiorização. Nesse novo modelo, há  
52 novas possibilidades, nessa etapa, alguns imigrantes irão para um hotel pago por  
53 organizações não governamentais e a marinha vai fornecer alimentos. Assim vão sendo  
54 compostas parcerias para o atendimento da demanda de forma mais rápida. No dia  
55 treze de setembro, entre os venezuelanos que irão viajar, alguns irão numa nova  
56 modalidade que começou na viagem de hoje e, no Plano, é chamada de reunião familiar.  
57 Nela estão sendo mandados familiares de pessoas que foram em etapas anteriores de  
58 interiorização e agora estão aptas a receberem seus familiares em suas casas. Para essa  
59 modalidade, não é necessário viabilizar vagas de abrigos, é necessário viabilizar apenas  
60 a viagem dessas pessoas. Além disso, no dia treze seguem noventa e seis pessoas que  
61 ficarão em um apart-hotel e pousada em Esteio, no Rio Grande do Sul. Em seguida foram  
62 apresentadas as próximas ações de interiorização previstas para o mês de setembro. A  
63 representante da Casa Civil informou que estão sendo feitos ajustes nas datas com o  
64 Ministério da Defesa para resolver problemas com aeronave. Ela ressaltou a  
65 necessidade de cuidado para não serem perdidas as oportunidades já levantadas, uma  
66 vez que estão pactuadas noventa e três vagas até o final deste mês. Para outubro  
67 e novembro há a busca ainda por novas vagas. Entre os mórmons estão sendo  
68 verificadas quinhentas vagas em Balneário Camboriú e foram fechadas mil e duzentas  
69 vagas com a Cáritas. Além disso, estão sendo negociadas oitenta vagas mensais em  
70 Curitiba junto a Organização Internacional de Migração. Segundo disse, o aumento da



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
**CASA CIVIL**

71 oferta de vagas ocorre devido a um recurso de oito milhões de dólares recebidos pelas  
72 organizações não governamentais e que devem ser gastos até o final do ano. Isso  
73 aumentou o potencial de ajuda dessas instituições na interiorização. Além disso, a  
74 subchefe da Casa Civil apontou um outro eixo importante, que são os seminários de  
75 sensibilização do empresariado para abordar a legislação de imigração e a trabalhista,  
76 que gera as primeiras articulações. Ela agradeceu aos diversos ministérios parceiros que  
77 estão contribuindo nesse trabalho. Embora seja investido muito tempo nesse seminário,  
78 eles representam a primeira articulação com estados e municípios para viabilizar a  
79 interiorização. Estão previstos eventos dessa natureza em Santos e em Florianópolis no  
80 mês de setembro. Ela acrescentou que esta fase de interiorização é crucial para o  
81 sucesso de toda a operação de ajuda humanitária. Houve anteriormente uma fase  
82 extensa, que ficou a cargo do Ministério da Defesa, de estruturação dos abrigos em  
83 Roraima. Já neste momento, é necessária a mobilização de todos os ministérios. A seu  
84 ver, um dos desafios é a disponibilização de aeronaves, pois haverá mais voos e mais  
85 pessoas a interiorizar, e de maneira mais fracionada. A Assessoria Especial da Casa Civil  
86 está começando a mobilizar uma campanha de doação de milhas no Viva Voluntário  
87 para gerar mais deslocamentos. A OIM vai oferecer deslocamentos também com seus  
88 recursos. Essa questão das viagens será um ponto de atenção agora para frente. Em um  
89 aparte, o General Eduardo Pazuelo, informou que houve uma oferta de uma empresa  
90 aérea, que cedeu a aeronave, sendo necessários recursos para obter o combustível e  
91 assim oferecer os voos. Outro problema apontado por Natália Marcassa em sua  
92 apresentação é o aumento da demanda do serviço de vacinação, uma vez que haverá a  
93 necessidade de atender mil pessoas por mês. Ela ressaltou que há um problema de  
94 registro, pois há um grande passivo de registro de vacinação no estado de Roraima e  
95 alguns venezuelanos perdem suas carteiras de vacinação. Isso significa que pode haver  
96 restrição no processo de interiorização por causa da vacina. Há ainda um passivo de  
97 regularização da situação migratória que, segundo disse, também precisa ser atendido,  
98 uma vez que os atendimentos na Polícia Federal estão sendo agendados para novembro.  
99 Por fim, ela ressaltou que há a dificuldade de emissão de carteiras de trabalho e que, na  
100 próxima etapa de interiorização já haverá restrições de pessoas com a carteira de  
101 trabalho. Ela comparou com a facilidade de acesso ao Cadastro Único, que demanda  
102 muito pouco. Por isso, ressaltou a importância de não empurrar o imigrante para uma  
103 situação de maior vulnerabilidade por não conseguir fornecer documentos para  
104 interiorizar. O representante da secretaria executiva do Ministério do Trabalho  
105 informou que está sendo providenciado um efetivo maior de pessoal atuando em  
106 Roraima, a partir de sua atuação no Estado para obter servidores do antigo território,  
107 que passarão a atuar com essa demanda. Em aproximadamente uma semana deverá ser  
108 publicada portaria permitindo esse aumento de efetivo. O representante do Exército



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
**CASA CIVIL**

109 informou que, em relação ao relatado anteriormente pela representante da Casa Civil,  
110 o problema com a Força Aérea foi equacionado e redistribuído o pessoal, exceto pelos  
111 dias dezoito e vinte, quando a aeronave estará fora. Após o aparte, a representante da  
112 Casa Civil retomou a apresentação informando que se trata de vários voos e várias  
113 cidades, com a necessidade de servidores representando os ministérios do Comitê na  
114 aeronave, além de receptivo em solo. Por isso, há a necessidade de participação das  
115 equipes para que sempre haja representação do governo federal. Foi informado em  
116 aparte que o Comitê Nacional para os Refugiados (Conare) vai manter representação  
117 permanente em Roraima. A representante do Ministério do Desenvolvimento Social  
118 ressaltou a atuação de seus servidores no trabalho com o receptivo, que envolveu  
119 inclusive o Ministro, que estava acompanhando um dos voos daquela semana.  
120 Retomando a apresentação, a representante da Casa Civil no Comitê informou que  
121 quarenta e três por cento dos imigrantes que participaram do processo de interiorização  
122 já estão trabalhando formal ou informalmente. Foram apresentados números de  
123 inserção profissional dos imigrantes depois da interiorização em empregos formais e  
124 informais, além do total de imigrantes que já deixaram os abrigos. Ela destacou que esse  
125 trabalho de interiorização foi uma construção paulatina, uma vez que nunca havia sido  
126 feita antes uma política de interiorização. Agora, no entanto, já há a maturidade de  
127 apresentar o plano em questão. Isso porque o que está sendo feito não havia sido  
128 formalizado em nenhum documento, o que pode gerar questionamentos. O documento  
129 que foi entregue fisicamente aos presentes foi então apresentado em linhas gerais, com  
130 suas diretrizes, o público-alvo, que seriam os imigrantes em situação de vulnerabilidade  
131 social, meta de interiorização de três mil, trezentos e vinte imigrantes desde a data desta  
132 reunião até dezembro deste ano. Como requisitos para imigração, estão a necessidade  
133 de regularização da situação migratória, a emissão de documentos, a imunização, a  
134 declaração de voluntariedade e a avaliação clínica anterior à viagem. Como critérios de  
135 priorização, estão estabelecidos a residência em abrigos do governo federal e a data da  
136 regularização migratória, dando prioridade a quem está mais tempo no Brasil. Foram  
137 apresentadas as opções, as etapas do processo e modalidades de interiorização. Nesse  
138 último aspecto, o documento apresenta caráter mais amplo e incluem reunificação  
139 familiar, vagas em abrigos federais, casas abrigo para mulheres e público LGBTI, bolsas  
140 de subsistência, moradia fornecida por entidade civil ou religiosa, interiorização  
141 vinculada a vaga de trabalho, entre outros. O documento do plano detalha o que é cada  
142 uma dessas modalidades. Por fim, ela informou que o plano já foi apresentado ao  
143 Subcomitê Federal para Interiorização e sugeriu que ele fosse objeto de deliberação na  
144 próxima reunião, dado o tempo exíguo de apresentação. Na modalidade de  
145 interiorização vinculada ao trabalho, há o cadastramento da vaga no Portal Integra  
146 Brasil. O Ministério do Trabalho fez um esforço de cadastrar o currículo dos imigrantes.



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
**CASA CIVIL**

147 Assim, acatando a sugestão da subchefe da Casa Civil, o Ministro da Casa Civil afirmou  
148 que será dado prazo até a próxima reunião para que todos entrem em contato e opinem  
149 sobre o documento apresentado. Em um aparte, o representante do Ministério da  
150 Defesa informou que, em relação à possibilidade de inclusão de voos comerciais, é  
151 importante destacar que não há recursos do MD para viabilizá-los depois da expiração  
152 da Medida Provisória que garantia recursos para a operação de ajuda humanitária. A  
153 representante da Casa Civil, no entanto, esclareceu que a inclusão desse tipo de voo no  
154 plano tem o objetivo de prever essa possibilidade nos casos de doações ou passagens  
155 adquiridas pela OIM, por exemplo. O General Pazuelo acrescentou que já tem ocorrido  
156 situações em que a sociedade civil está provendo passagens e que devem ser previstas  
157 no plano para dar legalidade às ações. Em continuidade, **foi iniciado o quarto item da**  
158 **pauta, com a atualização dos dados da Imigração Venezuelana para o Brasil pelo**  
159 **Coordenador-Geral de Polícia de Imigração da Polícia Federal, Alexandre Patury.** Ele  
160 iniciou sua apresentação apresentando os números de solicitações de refúgio e  
161 residência temporária no mês de agosto, que somam setenta e cinco mil pedidos e  
162 agendamentos. Nesse contexto foram esclarecidas as razões pelas quais os  
163 agendamentos do atendimento da Polícia Federal em Roraima estarem sendo feitos  
164 para novembro. Segundo disse, a nova lei de imigração exigiu mudanças no sistema  
165 informatizado utilizado pela polícia para a emissão do documento. Essas medidas para  
166 o atendimento da exigência legal serão tomadas ao longo do mês de outubro. Outra  
167 dificuldade seria provocada pelo próprio processo de interiorização. Com sua ampliação,  
168 alguns dias da semana são reservados para o atendimento dos imigrantes que viajarão  
169 dentro da iniciativa. Eventualmente esse número então será maior do que setenta e  
170 cinco mil apontados. Ele ressaltou que esse número se refere ao total de venezuelanos,  
171 os quais podem ser listados por nome e documentos, que procuraram a Polícia no  
172 estado de Roraima, mas que não necessariamente ainda estão lá. Após o  
173 esclarecimento, ele passou a abordar os números relativos à imigração venezuelana.  
174 Segundo disse, dos cento e cinquenta e quatro mil venezuelanos que acessaram o país,  
175 aproximadamente setenta e nove mil já saíram, regressando pela fronteira de  
176 Pacaraima ou se destinando a outros países. A maioria sai para a Argentina, na fronteira  
177 terrestre, ou por Guarulhos, no modal aéreo. Os números não são exatos porque é  
178 possível sair do país via terrestre sem nenhum registro de movimento migratório. Um  
179 questionamento da Casa Civil, principalmente em face das reportagens que são  
180 publicadas, é sobre o quantitativo de pessoas que entram via fronteira em Pacaraima.  
181 Ele apresentou dados que indicam que a fronteira de Pacaraima responde por um  
182 pequeno número de imigrantes quando comparado com outros postos de fronteira da  
183 Polícia (representa apenas zero vírgula oitenta e três por cento das entradas de  
184 imigrantes). Para fins de comparação, ele utilizou o exemplo de Uruguiana, que



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
**CASA CIVIL**

185 recebeu seis vezes mais pessoas nos últimos três meses. Em relação à imigração  
186 terrestre, Pacaraima representa cinco por cento do total, sendo que o maior volume  
187 ocorre em Uruguaiana e Foz do Iguaçu. No entanto, apesar do baixo volume de entradas,  
188 há cerca de quarenta pessoas trabalhando na regularização dos imigrantes em  
189 Pacaraima. De acordo com ele, há dificuldade de manter esse efetivo lá. Embora as  
190 fronteiras terrestres apresentem uma dificuldade maior, normalmente as pessoas que  
191 entram e registram essa entrada pretendem ficar em território nacional. Além disso, é  
192 importante perceber que, embora entrem pessoas no território nacional, saem mais  
193 brasileiros. Isso significa que a nossa imigração é negativa há quase dez anos. Foram  
194 apresentados então números totais sobre a imigração no país, com as nacionalidades  
195 das pessoas que mais entram em território nacional, de residentes e imigrantes com  
196 pedido de refúgio. Voltando à questão de Pacaraima, o coordenador-geral de Polícia de  
197 Imigração da Polícia Federal explicou que há dificuldades operacionais de trabalhar na  
198 regularização migratória dos venezuelanos, porque a Internet no local é muito lenta e  
199 há problemas para permanência de servidores no local. Além disso, como Pacaraima  
200 responde por um percentual pequeno de entrada de pessoas, é difícil deixar de atender  
201 outros locais para atender lá. Finda a apresentação do representante da Polícia Federal,  
202 passou-se ao **quinto item de pauta, acerca da situação atual das ações de ordenamento**  
203 **de fronteira e acolhimento em Roraima, conduzida pelo Coordenador Operacional em**  
204 **Roraima, General Pazuello**. Foram apresentadas fotos aéreas dos abrigos e demais  
205 estruturas operadas pelo Exército no Estado, com o objetivo de atualizar informações e  
206 números da operação conduzida para acolhimento dos venezuelanos. Foram  
207 apresentados vídeos da operação, que mostraram o atendimento das pessoas, com  
208 depoimentos dos imigrantes e outras imagens com mensagens motivacionais e  
209 impactantes, segundo disse o general. Em um aparte, a representante do Ministério do  
210 Desenvolvimento Social ressaltou a importância da inclusão social e produtiva dos  
211 imigrantes. Por isso, foi feito no ministério um apelo para que haja a reunião de equipes  
212 e esforços a fim de focalizar os trabalhos como Portal Brasil e economia solidária e não  
213 sobrepor ações. A representante do Ministério de Relações Exteriores parabenizou o  
214 trabalho e se colocou à disposição. Informou que o órgão está fazendo um trabalho de  
215 divulgação do esforço brasileiro de acolhida dos imigrantes em fóruns e por meio de  
216 ações informativas a diplomatas. Houve reuniões em Bogotá, Quito, na Organização dos  
217 Estados Americanos e na Organização das Nações Unidas. Segundo disse, as  
218 informações obtidas nesta reunião agregariam o roteiro. O representante do Ministério  
219 da Defesa informou também que o embaixador da Argentina também teve contato com  
220 os dados sobre a operação de acolhida, seu trabalho e suas dificuldades. Leonardo Dias,  
221 servidor do Ministério da Saúde, informou que há dificuldades de manutenção de  
222 trabalhadores em Roraima e sugeriu o aumento dos valores das diárias, como foi feito



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
CASA CIVIL**

223 nos grandes eventos, como medida de incentivo. O representante do Ministério da  
224 Defesa se manifestou contrariamente, porque os militares não recebem diária, apenas  
225 um aumento no soldo. Por fim, às dezessete horas e trinta minutos, o ministro da Casa  
226 Civil encerrou a reunião, ressaltando que interiorização agora é a palavra de ordem.

Brasília, 5 de setembro de 2018.